



Fiocruz em greve por quebra de compromisso do Governo

Os servidores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) decidiram paralisar suas atividades por 48 horas, a partir desta quarta-feira. A greve acontece pela quebra de compromisso do Ministério do Planejamento, que não apresentou ao Sindicato (Asfoc-SN) qualquer contraproposta à reestruturação da carreira. Os trabalhadores cobram da direção da Fiocruz e do Ministério da Saúde atuação incisiva para reverter a situação.

Em reunião no dia 4 de maio, entre o Presidente da Fundação e os ministros da Saúde e do Planejamento, ficou acordado que seriam feitos ajustes no Plano de Carreiras da Fiocruz. Tal decisão foi divulgada em nota da direção aos trabalhadores da Fundação. No entanto, no dia 14 de junho, a Secretaria de Recursos Humanos (SRH) do Planejamento informou à Asfoc-SN que não haveria qualquer tipo de proposta aos servidores.

Em comunicado aos trabalhadores da Fiocruz, no dia 16 deste mês, a Presidência e o Conselho Deliberativo da Instituição frisaram que, caso não se façam os ajustes necessários no Plano de Carreiras, estará se configurando uma quebra de compromisso com os dirigentes e trabalhadores da Fundação.

Histórico - A questão é debatida desde a edição da Medida Provisória 441/08, convertida na Lei 11.907/09. A MP alterou a estrutura do Plano de Carreiras da Fiocruz, à revelia do acordo assinado entre as partes e da visão do Sindicato e da própria direção Institucional.

No ano passado, a SRH do Planejamento iniciou Grupos de Trabalho (GTs) com os sindicatos de diversas categorias. A Asfoc-SN, então, abriu discussão com o compromisso da SRH de que o resultado do GT seria a base para a apresentação de propostas de reestruturação na Mesa de Negociação que se iniciaria a seguir.

Dentre os vários pontos discutidos no GT destacam-se a proporcionalidade da Gratificação de Desempenho (GDACTSP) entre os servidores de níveis intermediário e superior; a retomada do pagamento da titulação por percentual e nos patamares originais; e o pagamento integral da gratificação para os aposentados, como é praticado para outras instituições da área de Ciência e Tecnologia.

Vale lembrar que, em agosto do ano passado, a Asfoc-SN protocolou no Planejamento pedido de reajuste salarial para 2010, uma vez que a última parcela do acordo foi paga em julho de 2009, além de reafirmar os pontos necessários à reestruturação da carreira.

Desde o início deste ano, o Sindicato discute também com a SRH a compensação das perdas relativas às mudanças dos parâmetros para concessão dos adicionais de insalubridade na Instituição. A necessidade da recomposição de tais perdas, admitida pelo próprio Planejamento, também se daria por essa reestruturação.

Tendo em vista a coerência do Sindicato durante todo o processo de negociações, e que segundo a própria Secretaria de Recursos Humanos o prazo para a apresentação de propostas ao Congresso Nacional termina no próximo dia 3 de julho, faz-se necessário que o Governo Federal apresente brevemente uma proposta satisfatória aos trabalhadores da Fiocruz.

**Direção da Asfoc-SN
Sindicato dos Trabalhadores da Fiocruz**